

A Revista Médica da Universidade de Caxias do Sul é o órgão de divulgação científica do curso de Medicina da Universidade de Caxias do Sul e da Associação Médica de Caxias do Sul, de periodicidade quadrimestral e se dedica a publicar contribuições científicas sobre todas as áreas da Medicina.

Recebe, entretanto, material científico de todos aqueles que desejarem nela publicar, desde que respeitadas as normas citadas.

Serão aceitos para publicação os artigos que se enquadrarem nas categorias abaixo citadas.

1. *Original* – serão aceitas um número máximo de 12 laudas por artigo, incluindo-se as referências bibliográficas (casos diferenciados poderão ser discutidos com o editor da revista). Número máximo de 6 autores;

2. *Relato de caso clínico* – número máximo de 4 autores;

3. *Artigo de atualização* – a convite do editor da RCM. Número máximo de 3 autores;

4. *Carta ao editor* – número máximo de 2 laudas;

5. *Inquéritos* – a convite do editor;

6. *Resumos de teses* (Mestrado e Doutorado) e *monografias de conclusão de cursos de pós-graduação* – os resumos deverão ser encaminhados com o título oficial da tese, informando o título conquistado, o dia e o local de defesa. Devem ser informados igualmente o nome do orientador e o local onde a tese está disponível para consulta.

7. *Rotinas de serviços* – a convite do editor. Número máximo de 6 autores;

8. *Breves comunicações* – informes prévios de pesquisas em andamento, em 5 a 15 laudas, incluindo-se as referências bibliográficas.

9. *Editorial* – é de responsabilidade do editor da revista, podendo ser redigido por terceiros por solicitação do mesmo.

Somente serão aceitos artigos que não foram e nem venham a ser publicados em outros periódicos. As informações contidas nos trabalhos são da inteira responsabilidade dos autores.

Instruções gerais

1. Folha de Rosto

· Título: em Português e Inglês. Deve ser o mais breve e representativo possível. Não deverá exceder mais de 120 caracteres;

· Nome dos autores: nome completo de todos os autores, com as respectivas titulações;

· Local da realização do trabalho: identificar a instituição à qual cada um dos autores esteve associado durante a realização do artigo. Use números sobrescritos;

Ex: Thereza Schönell¹

¹ Chefe do Departamento de Psiquiatria da Universidade de _____;

• Endereço completo para correspondência e *e-mail*;

• Anotar, no topo da página, à esquerda e sublinhada, a característica do artigo proposto (Artigo Original, Relato de Caso ou Revisão de Literatura);

• Iniciar cada seção ou componente em uma nova página;

• O estilo a ser adotado é o de Vancouver, 1997. Dúvidas que por ventura possam existir, deverão ser sanadas em consultas a “Requisitos Uniformes para Manuscritos Submetidos a Periódicos Biomédicos” (Estilo Vancouver, 1997). Exemplos poderão ser requisitados junto à secretaria ou com o editor da RCM.

2. Resumo e Abstract

• Cada trabalho deve incluir resumos estruturados em Português e em Inglês de, no máximo, 300 palavras cada. Estes devem aparecer na página seguinte à folha de rosto.

• Palavras-chave e *key words* (mínimo de 2 e máximo de 4) em Português e em Inglês. Ver “*MESH terms* – *Medical Subject Headings*” no *Index Medicus*;

• As páginas deverão ser numeradas no canto superior direito, exceto a primeira página;

3. Texto

• *Artigos de revisão de literatura:* deverão incluir folha de rosto, resumo e *abstract*, introdução, texto principal, conclusão e referências bibliográficas;

• *Relatos de caso:* deverão incluir folha de rosto, resumo e *abstract*, introdução, relato do caso, discussão e referências bibliográficas;

• *Artigos originais:* deverão incluir folha de rosto, resumo e *abstract*, introdução, material e métodos, resultados, discussão e referências bibliográficas, conforme abaixo:

• *Introdução:* não deve ser revisão extensa da literatura, mas somente da porção que é pertinente ao objetivo do estudo;

• *Material e métodos:* deve ser escrito de maneira clara e detalhada o suficiente para que outros possam reproduzir o estudo;

• *Resultados:* concisos e objetivos;

• *Discussão:* deve limitar-se aos achados do estudo;

• *Referências bibliográficas:* devem ser listadas após o texto e numeradas consecutivamente de acordo com a ordem de aparecimento no texto. No texto, indicar as referências com números sobrescritos (revise as Normas de Vancouver, 1997);

• Cite somente referências que tenha lido;

• Não cite estudos não publicados como referências; esses estudos, assim como comunicações pessoais, devem ser inseridas no texto, entre parênteses;

• Não cite resumos ou apresentações orais como referência. Esses devem ser inseridos no texto, entre parênteses;

• Sugere-se que as bibliografias nacional e internacional, nos últimos 10 anos, tenham sido consultadas;

• Abreviações devem ser as utilizadas no Index Medicus;

• Siga corretamente o formato e a pontuação dos exemplos que se seguem;

• Não sublinhe títulos de jornais e revistas e não use pontos nas abreviações dos títulos de jornais;

• O número máximo de referências será de 20.

• Ex: Artigo de Revista Científica

Ashkenazi I, Melamed S, Avni I, Bartov E, Blumenthal M. Risk factors associated with late infection of filtering blebs and endophthalmitis. *Ophthalmic Surg* 1991; 22:570-4.

• Ex: Capítulo de livro

Parks MM, Mitchell PR. Cranial nerve palsies. In: Tasman W, Jaeger EA, ed. *Duane's Clinical Ophthalmology*. Philadelphia: JB Lippincott, 1993; v.1, capítulo 19.

• Ex: Livro

Miller NR. Walsh and Hoyt's *Clinical Neuro-Ophthalmology*, 4th ed. v. 4. Baltimore: Williams & Wilkins, 1991;1115-21.

• Ex: Carta ao Editor

Sneed SR, Blodi CF, Berger BB. *Pneumocystis carinii* choroiditis in patients receiving inhaled pentamidine [letter]. *N Eng J Med* 1990; 322: 936-7.

• Tabelas:

• tabelas devem ter obrigatoriamente, no rodapé, a fonte de referência, com a data da publicação;

• devem ser inseridas após as referências, em folhas separadas e possuir título;

• devem ser numeradas consecutivamente de acordo com a ordem de aparecimento no texto;

• todas as abreviações devem ser explicadas na legenda da tabela;

• não imprima mais de uma tabela por página;

• os números de ordem deverão ser grafados em algarismos arábicos, no canto superior esquerdo da Tabela.

• Legendas de figuras:

Devem ser inseridas após as figuras;

As figuras devem ser numeradas consecutivamente de acordo com a ordem de aparecimento no texto.

• Abreviações:

Restrinja as abreviações àquelas largamente utilizadas.

A primeira vez que uma sigla aparece no texto deve ser precedida pelas palavras por extenso, seguidas da sigla entre parênteses.

- Ilustrações:

- coloque 2 cópias das ilustrações em um envelope. Na parte de trás da ilustração, a lápis, indicar o número da figura, o nome do autor e a orientação da figura (direita, esquerda, topo, etc.);
- em fotografias onde o paciente pode ser reconhecido, o manuscrito deve ser acompanhado de autorização por escrito do paciente ou responsável;
- a revista publicará fotos em preto-e-branco sem custo adicional.

4. Formato do artigo

• Envie ou entregue ao editor ou à secretária da RCM os artigos que deverão ser enviados da seguinte forma: um original datilografado ou impresso, duas cópias, todas em página padrão A4, letra Arial 12, espaço duplo em todo o manuscrito, incluindo resumos, referências, legendas e tabelas, margem de 3cm em todos os lados; numeração seqüencial em todas as páginas (no canto superior direito, exceto na primeira página), além do disquete de 3,5” contendo o artigo em arquivo do Microsoft Word 6.0.

- Endereços para correspondência:

- Editor da Revista de Ciências Médicas

Prof. José Mauro Madi

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130

Cidade Universitária. Ambulatório Central.

95070-560 – Caxias do Sul – RS.

- Os originais não serão restituídos.

- Artigos enviados fora do formato exigido serão devolvidos.

- Ética em Pesquisa – No caso de pesquisas iniciadas após janeiro de 1997 e que envolvam seres humanos, deverá ser incluída a frase, ao final do artigo e antes das Referências Bibliográficas, “Declaro igualmente que esta pesquisa atendeu aos procedimentos previstos na Resolução n. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, tendo sido aprovada pela Comissão de Ética em Pesquisa de minha instituição”. No caso de instituições que não disponham de Comissão de Ética em Pesquisa, deverá ser informado em que Comissão o projeto de pesquisa foi aprovado.